

# **SEMANA DA MOBILIDADE NO TÉCNICO**

## ***21-25 SETEMBRO 2015***



## Índice

Objetivo .....	3
Programa do evento.....	3
Requisição/Utilização de Bicicletas no Técnico.....	4
Exposição “como vens para o Técnico?” .....	6
Financiamento.....	7
Proposta de sustentabilidade do projeto.....	7
Sorteio cadeado .....	8
Notas finais.....	8
Equipa do evento .....	12
Anexos.....	13

## Objetivo

---

A semana da Mobilidade decorreu pela primeira vez no Técnico entre 21 e 25 de Setembro de 2015, no âmbito de uma iniciativa da Área de Estudos e Planeamento (AEP), com o projeto “a pedalar”. O objetivo principal desta iniciativa visou proporcionar a toda a comunidade da escola a oportunidade de requisitar uma bicicleta, de forma a testar o trajeto diário através deste meio de transporte sustentável e saudável. O projeto contou com o patrocínio da Caixa geral de Depósitos (CGD), que desde o início revelou interesse por esta iniciativa. As bicicletas, para uso gratuito, podiam ser requisitadas junto da receção do pavilhão central, onde era ainda divulgado o programa do evento que incluiu outras iniciativas complementares.

## Programa do evento

---

DIA	ATIVIDADE	Participantes (nº aproximado)
18	Bike to work Day	40
	Passeio de Bicicleta	5
21	<b>Tertúlias “Partilhar a Rua”</b>	
	Sessão de abertura: Prof <sup>o</sup> Fernando Nunes da Silva - IST	15
	Alteração ao código de estrada: Irina Guerreiro - FPCUB	
Conduzir e pedalar partilhando a rua: Ana pereira – Cenas a pedal		
22	<b>Workshop</b> Aula de condução em meio urbano - Gonçalo	12
23	<b>Tertúlias “Mobilidade Sustentável num Campus Universitário”</b>	
	Planos de Mobilidade a polos geradores e atratores de deslocações: Mário Alves – IST	15
	Mosco’s (Mobility Service Companies): Prof <sup>o</sup> Filipe Moura – IST	
As Tecnologias ao serviço da gestão e regulação da mobilidade universitária: Prof. Tiago Farias - IST		
24	<b>Workshop</b> Ciclofincinas - aprende a reparar a tua bicicleta	12
	Concerto jardim Norte -AEIST (cancelado)	<b>Cancelado</b>
25	<b>Tertúlias “Trabalhar e estudar sem carros no Técnico”</b>	
	Sexta de bicicleta e Bike Buddy: Ricardo Ferreira – MUBI	<b>Cancelada</b>
	Ciclismo para todos: Sandra Araújo – FPC	
Combinado: Filipe Beja – FPCUB Testemunhos na primeira pessoa		

Tendo em consideração que as várias atividades não foram sujeitas a um registo obrigatório, apresenta-se um número aproximado das participações nas mesmas. A iniciativa “Bike to Work” (certificado em anexo) obteve maior adesão, e conseguiu 320 votos na fotografia submetida para concurso.

**Ilustração 1 – Fotografia submetida a votação na iniciativa “Bike to work”**



A tertúlia agendada para sexta-feira dia 25 não chegou a realizar-se por falta de participantes. Situação idêntica aconteceu com o concerto a cargo da AEIST. Considera-se que tal facto ocorreu em virtude de nesse dia estar marcado o cortejo académico, contudo é de salientar o sucesso do Workshop “aula de condução” bem como a tertúlia “Partilhar a Rua”.

### *Requisição/Utilização de Bicicletas no Técnico*

---

Foram disponibilizadas 39 bicicletas de utilização gratuita à comunidade IST:

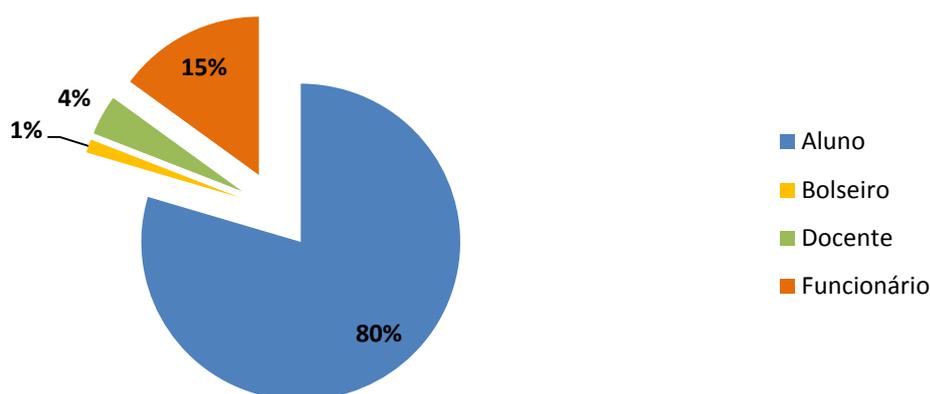
- 10 compradas “residentes”
- 20 alugadas
- 9 emprestadas por membros da comunidade IST e Reitoria da ULisboa

## Ilustração 2 – Bicicletas Órbita (compradas)



A utilização das bicicletas, de acordo com as normas definidas, fez em média 30 requisições/dia, totalizando 147 requisições durante a Semana da Mobilidade. As bicicletas esgotaram em 3 dias consecutivos (2º, 3º e 4º dias), sendo que o sucesso se deveu essencialmente à adesão dos alunos e funcionários não docentes da escola, conforme distribuição apresentada no gráfico 1.

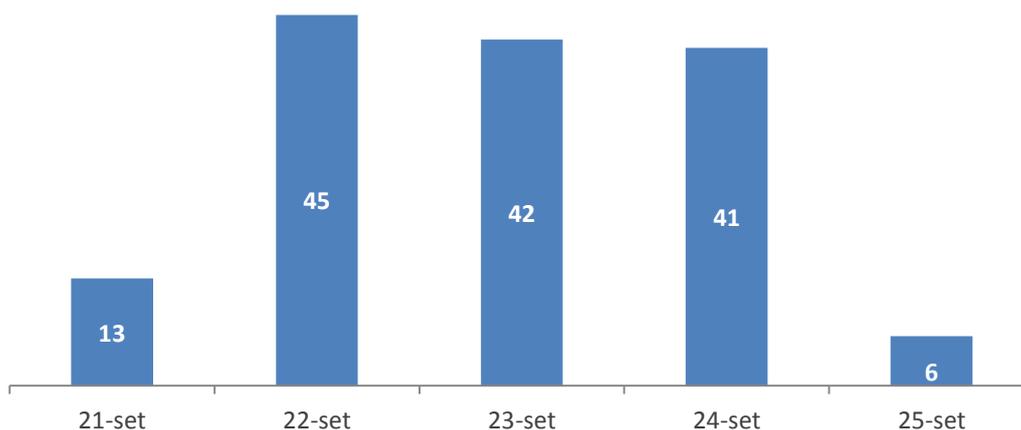
Gráfico 1 – utilização de bicicletas



Percentualmente, e como era expectável, a grande maioria dos utilizadores (80%) foram estudantes. Contudo e se tivermos em conta o peso das várias categorias, nota-se uma maior expressão na adesão a esta iniciativa por parte dos funcionários da escola. No gráfico 2 pode-se observar a distribuição das requisições efetuadas por parte da comunidade da escola e quais os dias de maior afluência, não esquecendo que algumas das bicicletas foram

requisitadas por mais de 24H, sendo apenas devolvidas no dia seguinte. Esta situação justifica que, no último dia, só tenham sido feitas 6 requisições, dado que não havia bicicletas disponíveis na parte da manhã e por terem hora limite de devolução às 17H da parte da tarde, com o encerramento do evento.

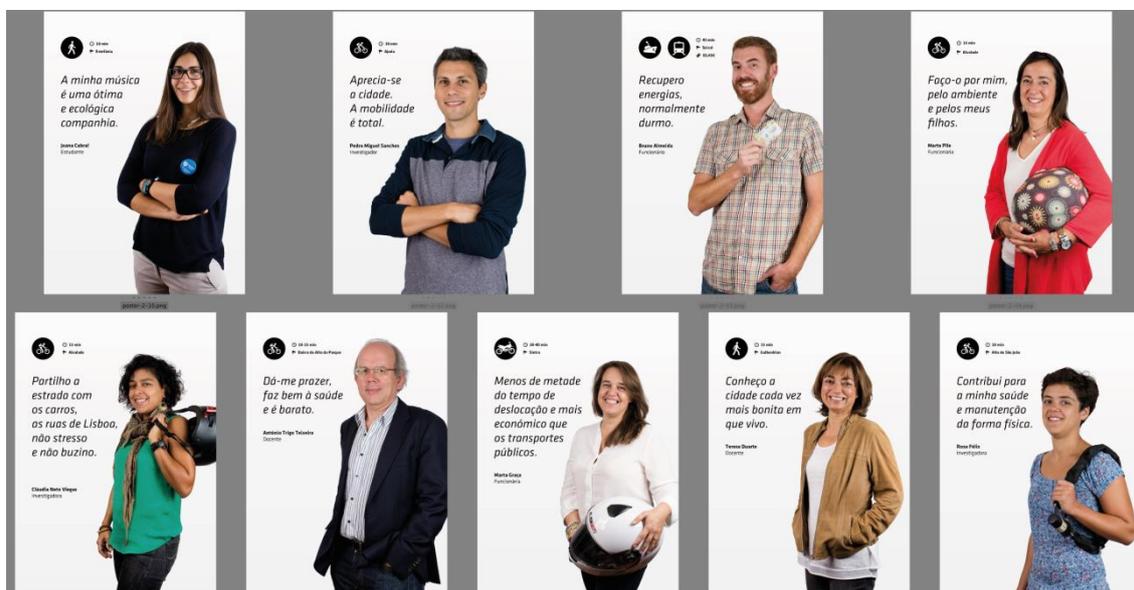
Gráfico 2 – requisição de bicicletas/dia



### Exposição “como vens para o Técnico?”

O programa contou com a participação ativa de Alunos, Docentes, Investigadores e Funcionários que contribuíram para a realização de testemunhos que integraram a exposição “Como vens para o Técnico?”. Os dez testemunhos foram conciliados de forma a fazer alusão a modos distintos de mobilidade, e expostos no átrio central do Departamento de Eng<sup>a</sup> Civil, Arquitetura e Georrecursos, e na Cantina dos alunos.

Ilustração 3 – Testemunhos/exposição



## *Financiamento*

---

O projeto, autorizado pelo Conselho de Gestão (CG), contou com o patrocínio da CGD, para aquisição do material/serviço abaixo discriminado:

<b>Material /Serviço</b>	<b>Valor (€)</b>
10 Bicicletas Órbita	2.011.05
20 Bicicletas (Aluguer de 5 dias)	500.00
20 Cadeados Bike Lock U 740	539.10
5 Conjuntos de câmara-de-ar (roda 26)	24.90
1 Bomba de encher	3.49
Reparação de bicicleta com desviador traseiro Shimano alivio 7 velocidades	29.00
Aluguer de estacionamento bicicletas (40 lugares)	677.12
Transporte das bicicletas alugadas	147.60
Luzes de presença para as bicicletas	79.60
Posters LTI	691.89
5 Capacetes (3 M + 2 L)	99.75
10 capas impermeáveis de ciclismo	49.50
<b>TOTAL</b>	<b>4.853.00</b>

## *Proposta de sustentabilidade do projeto*

---

De forma a dar continuidade à utilização das 10 bicicletas “residentes” por parte da comunidade IST ficaram acordados, com cada um dos superiores hierárquicos dos serviços envolvidos, alguns procedimentos futuros, designadamente:

1. A Área de Comunicação e Imagem (ACI), através do seu Núcleo de Apoio ao Estudante, coordenará a requisição e reserva de bicicletas, que passará a ser efetuada na receção do Pavilhão Central;
2. A Área de Qualidade e Avaliação Interna (AQAI) coordenará o processo de elaboração/aprovação de um regulamento de utilização das bicicletas, a partir das normas de utilização e respetivo formulário, já revistos e adaptados pela AEP (ver anexos 1 e 2);
3. A Ciclofincas do IST irá assegurar a manutenção das bicicletas, nos termos e contrapartidas a acordar com o CG;
4. A Direção Técnica (DT) coordenará a implementação de estacionamentos permanentes para as bicicletas residentes, em área nobre do campus (entrada do pavilhão central), garantindo a máxima visibilidade e facilidade na utilização e controlo das mesmas;
5. O Núcleo de Multimédia e e-Learning (NME) coordenará o processo de personalização das bicicletas do IST (10 bicicletas compradas), bem como a inclusão de informação

sobre o processo de requisição na nova página do IST (espaço dedicado aos transportes no campus: shutle, etc...).

**Ilustração 4 – Exemplo de personalização das bicicletas**



### *Sorteio cadeado*

---

Dia 16 de Outubro 2015, na reunião do balanço do projeto, a organização sorteou um cadeado entre o total de participantes, tendo por base os números das requisições feitas ao longo da semana. O premiado (aluno do curso de Engenharia Mecânica) foi informado e levantou o seu prémio.

### *Notas finais*

---

Em termos gerais a iniciativa foi um sucesso, considerando que as bicicletas esgotaram em três dias consecutivos, sem ter havido qualquer problema, quer com as pessoas (utilizadores) quer com o material (bicicletas), tendo os colaboradores da AEP envolvidos no projeto registado inúmeras manifestações positivas sobre a iniciativa. A comprovar essa perceção, foi lançado um inquérito de avaliação do evento, aplicado aos requisitantes das bicicletas, conforme a Tabela 1. Teve como objetivo avaliar a satisfação dos mesmos com a iniciativa desenvolvida no Técnico, e pretendeu em simultâneo analisar de que forma é que a iniciativa pode ter tido um papel transformador na comunidade. Do total de inquiridos (116) obteve-se resposta por parte de 31 requisitantes (27%), distribuídos pela população do Técnico conforme apresentado em baixo.

**Tabela 1 - Caracterização da população, participantes/inquiridos e respostas**

Categoria	População (N)	Requisições (N)		Respostas (N)	
Estudantes	11.589	117	1%	23	19.7%
Docentes	801	6	0.7%	1	16.6%
Funcionários	581	22	3.8%	5	22.7%
Bolseiros*	760	2	0.26%	2	100%
<b>TOTAL</b>	<b>12971</b>	<b>147**</b>	<b>1.13%</b>	<b>31</b>	<b>21%</b>

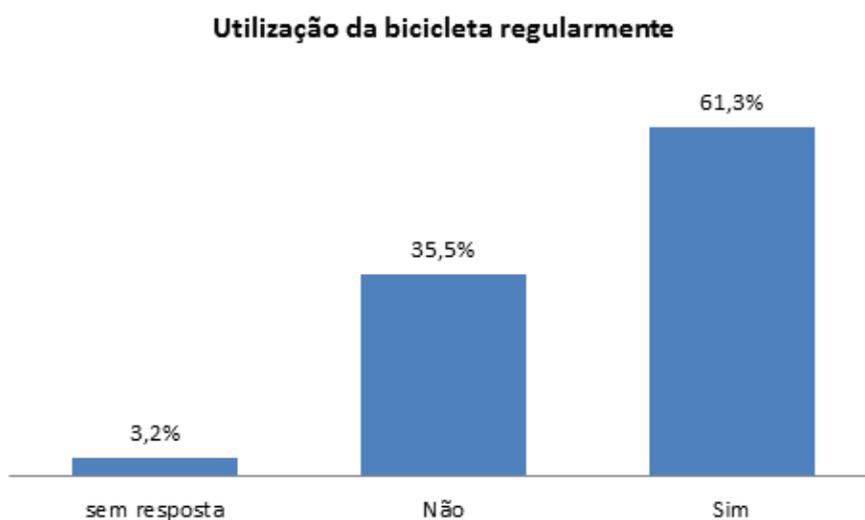
\*associados aos centros de investigação (RA 2014)

\*\* 147 requisições efetuadas por 116 membros da comunidade IST, mas não foi possível fazer uma análise por categoria em tempo útil pelo que apesar de a taxa de respostas ser efetivamente de 27%, nesta tabela manteve-se a coerência dos valores

Todos os inquiridos revelaram estar satisfeitos com o evento sendo que, numa escala de 1 a 7, 87% classificou esse nível acima do ponto médio.

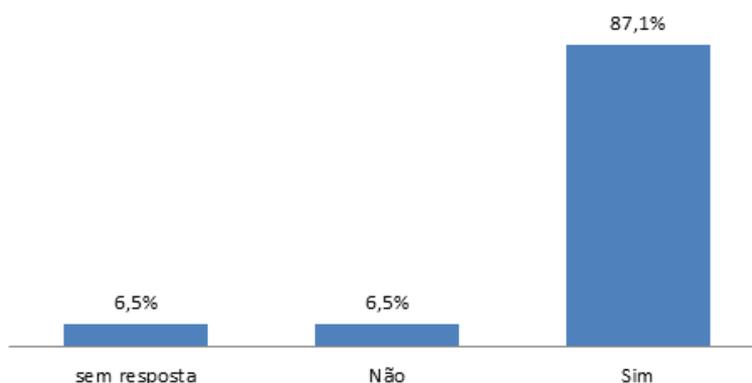


No questionário foram integradas questões no âmbito da mobilidade urbana, sendo que dos 31 respondentes 54,8% (N=17) possuem carro e cerca de 22,6% costumam utilizar a viatura para se deslocarem para o Técnico. A maioria (48,4%) costuma deslocar-se para o técnico a pé e/ou de transportes públicos. Apesar de quase metade dos inquiridos (48,4%) possuírem bicicleta e 61,3% a utilizar regularmente como transporte utilitário, apenas 9,7% a utiliza para se deslocar para o Técnico.



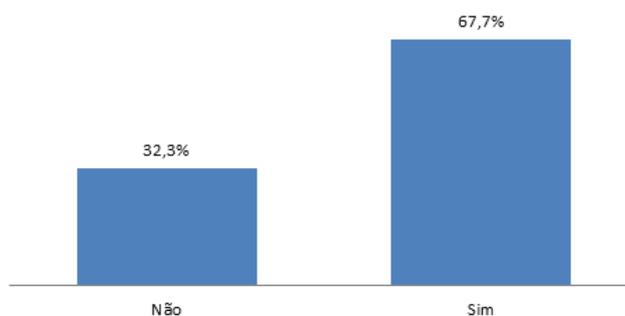
Registou-se no entanto interesse dos inquiridos (87%) em voltar a requisitar uma bicicleta do Técnico.

### Intenção de voltar a requisitar uma das 10 bicicletas



No que se refere à experiência dos requisitantes com este meio de transporte, 67,7% já tinham tido experiência anterior de circulação em meio urbano.

### Experiência em circular de bicicleta em meio urbano

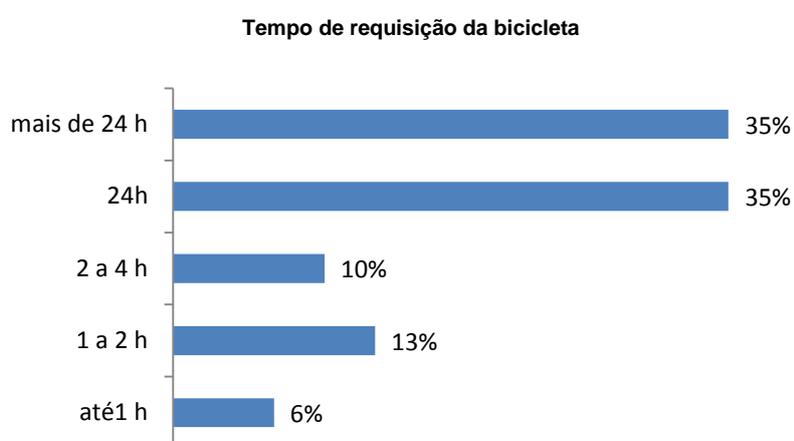


No sentido de promover a melhoria contínua do projeto, integraram-se no questionário questões que visaram medir até que ponto o requisitante ficou satisfeito com cada um dos diferentes aspetos da Semana de Mobilidade do Técnico, sendo que a resposta a cada item foi dada numa escala ordinal de 7 posições. No geral, o nível de satisfação dos requisitantes com o evento apresenta uma média de 6,4%, sendo que o nível médio de satisfação com o atendimento, o formulário, as normas, o local e horário de atendimento apresentou médias entre o ponto 6 e 7. Foram também registadas sugestões de melhoria por parte dos inquiridos, como por exemplo “Construção de um BiceBerg”, “... o estacionamento automóvel no «campus» deveria ser sempre pago”, “Não limitar estas iniciativas à Semana da Mobilidade. A mensagem deve ser passada de forma constante, por exemplo, fazendo uma Semana da Mobilidade do IST por semestre, tal como se realizam as colheitas de sangue”, entre outras sugestões.

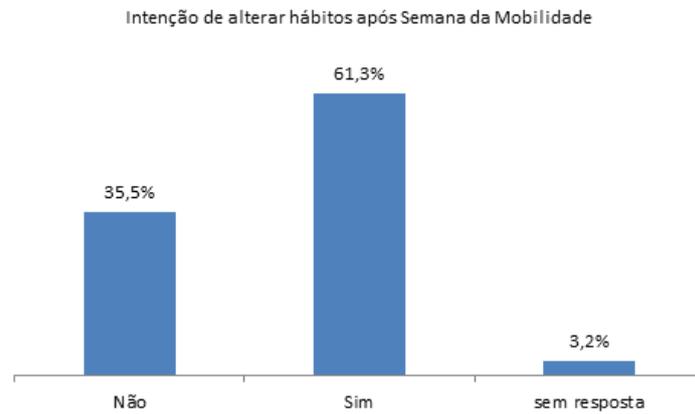
Como se pôde verificar, o nível de participação nas atividades complementares (Workshops, Tertúlias, *Bike to work*, passeio de bicicleta e exposição) foi muito reduzido. Os resultados obtidos no inquérito revelaram que a falta de disponibilidade pessoal/profissional (16,1%)

e/ou a falta de conhecimento/informação sobre estas iniciativas (12,9%) foram os principais motivos da falta de adesão, e não tanto a falta de interesse pessoal/profissional (6,5%).

As bicicletas existentes destinaram-se unicamente para fins recreativos e/ou outras deslocações de natureza particular, sendo oferecida a possibilidade ao requisitante de permanecer com a bicicleta por um período de 24 horas por forma a experimentar o percurso IST-casa. Dos 31 inquiridos, 22 (71%) usufruíram da bicicleta por um período de 24 horas ou superior, sendo que a utilização da bicicleta teve vários fins numa pergunta de resposta múltipla: lazer (15 ocorrências); experimentar o trajeto do Técnico para casa (15 ocorrências); e fins utilitários no próprio dia (11 ocorrências).



Sendo um dos objetivos do projeto, promover a mudança de hábitos na deslocação para o IST, confirma-se o impacto nos inquiridos, com 61% de respostas positivas em termos de intenções para o fazer. Ainda assim, foram indicados alguns pontos que ajudariam a promover esta mudança, tais como: “A consciencialização dos lisboetas para a necessidade de haver menos carros a circular e o respeito pelos ciclistas”, “Melhores condições para os ciclistas na vias urbanas, como ciclovias separadas da estrada”, “O meu maior entrave é o tempo que demoraria no meu percurso e que levaria a que chegasse ao Técnico todo suado e a necessitar de um duche”, entre outros.



### *Equipa do evento*

---

Na organização do evento a AEP contou com a colaboração de um conjunto de pessoas dentro e fora da comunidade do IST, sendo de destacar:

André Pires (IST)

Carla Farelo (ULisboa)

Débora Rodrigues (IST)

Inês Valente (IST)

João Barreto (IST)

Marta Pile (IST)

Márcia Vila (UL)

Pedro Lima Duarte (IST)

Rosa Félix (IST)

Sandra Oliveira (IST)

Sónia Borges (IST)

Tiago Machado (IST)

Telma Baptista (IST)

### 1. Normas

---

#### *Normas de requisição e utilização de Bicicletas no IST*

1. As presentes normas pretendem definir os procedimentos referentes à requisição e utilização de bicicletas pela comunidade IST
2. As bicicletas estarão disponíveis no campus do IST – Alameda, e podem ser requisitadas por alunos, trabalhadores docentes, não docentes, investigadores, bolsheiros, alumni e outros colaboradores da comunidade IST
3. As bicicletas existentes destinam-se unicamente para fins recreativos e/ou outras deslocações de natureza particular mediante a respetiva requisição
4. As bicicletas podem ser requisitadas na receção do pavilhão central do IST, dentro dos seguintes horários: 9h00-17h00
5. As bicicletas deverão ser entregues até às 17h00 do dia seguinte à sua requisição
6. A requisição das bicicletas inclui a cedência de um cadeado que deve ser colocado sempre que a bicicleta estiver sem vigilância
7. As bicicletas serão alvo de vistoria antes e depois do período de utilização, tendo como referência a ficha técnica da bicicleta
8. O requisitante fica responsável por fazer uso prudente da bicicleta e do cadeado, obrigando a manter o seu bom estado de funcionamento, conservação e segurança.
9. No ato de requisição da bicicleta, mediante apresentação do cartão de identificação do IST (ou outra forma de verificação da identidade e ligação ao técnico), será preenchida e assinada uma ficha, na qual constarão os contactos do requisitante, período de requisição, o termo de responsabilidade, e o resultado da vistoria à bicicleta
10. O requisitante deve agir com prudência e cumprir as regras do Código da Estrada
11. Menores de 18 anos não deverão utilizar as bicicletas sem termo de responsabilidade assinado pelos pais, encarregados de educação ou tutores, ficando estes responsáveis pelo bom uso da bicicleta e cumprimento das normas
12. Findo o período de requisição, o requisitante deverá proceder à entrega na receção do pavilhão central dentro dos horários indicados no ponto 5
13. É autorizada a permanência, incluindo pernoita, da viatura do requisitante no parque de estacionamento do IST, até à entrega da bicicleta.
14. A requisição de bicicletas não inclui seguro de responsabilidade civil, nem seguro de acidentes pessoais, sendo o requisitante responsável por quaisquer acidentes ou prejuízos causados ou sofridos durante o período de utilização
15. A não devolução da bicicleta, ou a sua devolução danificada, poderá dar lugar a um processo de averiguações e eventual sanção pecuniária.
16. A utilização das bicicletas disponíveis para requisição pressupõe o integral conhecimento e aceitação das normas acima descritas.

#### *How to borrow and use Bicycles at IST*

1. These norms are intended to define the procedures for borrowing and using bicycles by the IST community
2. Bicycles are available at the IST Alameda campus, and may be borrowed by students, faculty members, non-teaching staff, researchers, grant holders, alumni and other collaborators of IST community.
3. Existing bicycles are intended exclusively for recreational purposes and/or private commuting through the respective borrowing form.
4. Bicycles may be borrowed at the reception desk of the Main Building of IST, within the following timetables: 9 am to 5 pm
5. Bicycles must be returned by no later than 05pm of the day following the borrowing form
6. Bicycles shall be borrowed against the supply of a padlock, which must be placed whenever the bicycle is left unattended
7. Bicycles shall be inspected before and after of the period of use, by reference to the bicycle's specifications form
8. The borrower shall be responsible for using the bicycle and the padlock with caution, and should keep it in good working, maintenance and safety condition.
9. Upon borrowing a bicycle, and against the presentation of the IST ID card (or a statement drawn up by the respective service, filled in with full name and IST ID number), a form shall be completed and signed, which shall contain the borrower's contact, the borrowing period desired, the term of responsibility and the inspection outcome
10. The borrower should act with caution and comply with Road Traffic laws
11. People under the age of 18 should not use bicycles without a term of responsibility signed by their parents, guardians or tutors, and these shall be responsible for the correct use of the bicycle and complying with prescribed rules
12. After the borrowing period the borrower should return the bicycle at the reception of the Main Building within the working timetable set in 5.
13. The borrower's vehicle is authorized to be parked in IST's parking lot, including overnight stay, until the bicycle is returned.
14. Borrowed bicycles do not include either civil liability insurance or personal accident insurance, and the borrower shall be responsible for any accidents or damages caused or suffered during the period of use
15. An enquiry procedure shall be initiated and possible financial penalty imposed if the bicycle is not returned or is returned defectively.
16. Anyone borrowing available bicycles must be aware of and fully accept the previously mentioned norms.

## 2. Formulário de requisição de bicicletas



### Ficha de requisição de bicicleta/ Bicycle requisition form

BICICLETA/ BICYCLE Nº \_\_\_\_\_

1.Data da requisição:

(Requisition date)

2.Data/hora prevista da devolução

(Expected date/time of return)

3.Entregue por

(Delivered by)

#### Dados do requisitante/ Borrower's data

4.Nome

(Name)

5. Nº IST

6.Telefone

(Telephone)

7.Categoria (Aluno/Investigador/Docente/não docentes):

(Status (Student/Researcher/Faculty member/ Staff))

Para os devidos efeitos, declaro que tomei conhecimento das normas de requisição e utilização de Bicicletas no IST e que me comprometo a cumpri-las. (For all intents and purposes I hereby state that I am aware of the Bicycle request and use norms and I commit to complying with them.)

8.Data/ (Date)

9.Assinatura/ (Signature)

#### DADOS A PREENCHER APÓS A UTILIZAÇÃO DA BICICLETA /DATA TO BE COMPLETED AFTER BICYCLE USE

Declaro que devolvi a bicicleta nas mesmas condições em que me foi entregue (I hereby declare that the bike returned is in the same condition as it was delivered to me)

10.Data/ (Date)

11.Assinatura/ (Signature)

## 3. Ficha metodológica do questionário de satisfação

### OBJECTIVOS

No âmbito do Plano Atividades 2015 da AEP, foi desenvolvido entre 21 e 25 de setembro o projeto "A pedalar", inserido na semana da mobilidade do Técnico. Contributo importante para uma mobilidade sustentável, este projeto ofereceu à comunidade IST a oportunidade de requisitar uma bicicleta e respetivo cadeado, de forma a testar o trajeto diário através deste meio de transporte sustentável e saudável. O projeto contou com o apoio do CG e o patrocínio da Caixa Geral de Depósitos, que desde o início revelaram interesse por esta iniciativa. Pretende-se, através da aplicação de um questionário, aferir os níveis de satisfação dos participantes, bem como acolher sugestões de melhoria por parte destes de forma a promover o aperfeiçoamento e sustentabilidade do projeto.

### METODOLOGIA

- Recolha de dados  
Aplicação de inquérito por questionário (on-line), remetido via correio eletrónico, a todos os utilizadores das bicicletas.
- População alvo  
Utilizadores das bicicletas requisitadas entre 21 e 25 de setembro
- Período de aplicação  
Outubro de 2015
- Dimensões de análise

DIMENSÕES	COMPONENTES	INDICADORES
Caracterização	Dados sociográficos	Idade, sexo, função (aluno, docente, investigador, funcionário, bolsheiro, outro)
Divulgação/co municação	Meios de comunicação utilizados	Classificar de 1 a 7 a eficácia dos meios de divulgação: no campus (posters, folhetos, ...), e na web (facebook, página IST, ...)
Organização	Requisição bicicletas	Classificar de 1 a 7 o Atendimento: Cortesia dos colaboradores, Procedimentos (formulário/normas de utilização), horário de funcionamento, local de atendimento/recolha/entrega bicicletas
	Iniciativas paralelas	Classificar de 1 a 7 o interesse das iniciativas, se participou, e se não participou porquê (não estava informado, não pôde participar, não teve interesse em participar, outras razões) - bike to work - passeio - tertúlias 1, 2, 3 - Aula de condução - Cicloficina - Exposição
Impacto	Resultados do evento	Utilização da bicicleta: percurso efetuado? - casa, passeio, tratar de assuntos de trabalho/pessoais, outro Considera que esta iniciativa contribuiu para alterar a sua forma de deslocação para o IST no

		futuro? Ou vai passar a vir de bicicleta para o campus do IST? Sim, diariamente/às vezes, Não, Talvez
Apreciação global	Evento (empréstimo bicicletas e iniciativas complementares)	Classificar de 1 a 7 o evento (semana da mobilidade)
Mobilidade no campus do IST	Identificar propostas de melhoria da mobilidade no campus do IST	Questão aberta

#### OUTPUTS – APLICAÇÃO E IMPACTO DOS INDICADORES

DIMENSÕES	COMPONENTES	OUTPUTS
Caracterização	Dados sociográficos	Caracterizar os participantes
Divulgação/comunicação	Meios de comunicação utilizados	Avaliar a eficácia da comunicação
Organização	Requisição bicicletas	Avaliar a eficácia do processo e procedimentos
	Iniciativas paralelas	Avaliar o interesse das iniciativas
Impacto	Resultados do evento	Avaliar o impacto da iniciativa
Apreciação global	Todo o evento (bicicletas e iniciativas)	Avaliar a satisfação dos participantes
Propostas de melhoria	Propostas de melhoria da mobilidade no campus	Melhorar a mobilidade no campus

#### 4. Questionário de satisfação

No âmbito da Semana da Mobilidade no Técnico, a Área de Estudos e Planeamento (AEP) está a realizar um inquérito de avaliação da satisfação dos participantes. Agradecemos a sua participação e informamos que todos os dados recolhidos são tratados de forma **confidencial**.

Função (Aluno, Investigador, Docente, Funcionário, Bolseiro, ...):

Idade:

Sexo:

Possui automóvel?

Possui bicicleta?

De que forma costuma se deslocar para o IST?

Durante quanto tempo requisitou uma bicicleta?

<1h	1 a 2 h	2 a 4 h	5 a 10 h	24h	>1 dia

Para que fins requisitou a bicicleta? (Lazer e recreativos; Para experimentar a deslocação casa –IST; Para fins utilitários do próprio dia)

Tinha experiência em circular de bicicleta em meio urbano?

Mudou algum hábito após isto?

Gostaria de requisitar a bicicleta mais vezes?

Gostaria de requisitar a bicicleta por um período mais longo?

Considera utilizar a bicicleta nas suas deslocações para o IST regularmente?

O que o faria mudar de hábitos de deslocação para o IST?

Que condições seriam necessárias para que tal acontecesse?

1 = Nada satisfeito a 7 = Totalmente Satisfeito

Satisfação com...	Grau de Satisfação						
	1	2	3	4	5	6	7
Utilização de vários canais de comunicação (facebook IST; nota informativa interna, Posters)							
Cortesia dos colaboradores no atendimento							
Formulário de requisição (clareza da linguagem e facilidade de preenchimento)							
Normas de utilização de bicicletas							
Local de atendimento/entrega bicicletas							
Horário de atendimento							

A semana de mobilidade no Técnico integrou outras iniciativas, **indique-nos abaixo quais as atividades em que participou:**

Atividade	
Passeio de bicicleta	
<i>Bike to work day</i>	
Workshop "Aula de condução de bicicleta em meio urbano"	
Workshop "ciclofincinas"	
Tertúlias "Partilhar a Rua"	
Tertúlias "Mobilidade sustentável num campus Universitário"	
Tertúlias "Trabalhar e Estudar sem carros no Técnico"	

1 = Nada satisfeito a 7 = Totalmente Satisfeito

Satisfação com	Grau de Satisfação						
	1	2	3	4	5	6	7
Satisfação geral com a iniciativa "Semana da Mobilidade no Técnico"							

Deixe, aqui, as suas sugestões de melhoria: \_\_\_\_\_

### 5. Mapa de requisições

B. Nº	Nome do requisitante	Contacto	Requisição/Reserva	Entrega
			data/hora	data/hora
1				
2				
3				
4				
5				
6				
7				
8				
9				
10				
11				

### 6. Logotipo do evento



## 7. Resultados do inquérito de satisfação

### 1. Caracterização

Categoria	Requisitantes (N)	Respondentes (N)	Média de Idade *
Estudantes	117	23	23
Docentes	6	1	58
Funcionários	22	5	44
Bolseiros	2	2	28
TOTAL	147	31	28

\*Média de idade dos respondentes

### 2. Formas de Mobilidade

Mobilidade	sim	não	total
Possui automóvel	17	14	31
Possui bicicleta	15	16	31
Costuma deslocar-se para o Técnico a pé	15	16	31
Costuma deslocar-se para o Técnico de Transportes públicos	15	16	31
Costuma deslocar-se para o Técnico de Bicicleta	3	28	31
Costuma deslocar-se para o Técnico de Carro	7	24	31
Costuma deslocar-se para o Técnico de Mota	0	31	31

### 3. Requisição de Bicicletas

Tempo requisição de bicicletas	N	%
Até 1 h	2	6,5%
1 a 2 h	4	12,9%
2 a 4 h	3	9,7%
24h	11	35,5%
Mais de 24 h	11	35,5%
Total	31	100,0%

### 4. Objetivo da requisição

Para que fins requisitou a bicicleta:	sim	não	total
Lazer	17	14	31
Experimentar o trajeto casa – Técnico	16	15	31
Fins utilitários do próprio dia	11	20	31

### 5. Níveis de satisfação (1 a 7)

Satisfação com...	N	MIN	MAX	MÉDIA
Utilização de vários canais de comunicação	30	4	7	5,8
Cortesia dos colaboradores no atendimento	31	4	7	6,3
Formulário de requisição (clareza da linguagem)	31	4	7	6,3
Normas de utilização de bicicletas	31	4	7	6,4
Local de atendimento/entrega bicicletas	30	4	7	6,4
Horário de atendimento	29	3	7	5,9

## 6. Participação nas Atividades complementares

Programa "Semana Mobilidade"	N	sim	não
Passeio de bicicleta	24	1	23
Bike to work day	24	9	15
Aula de condução	24	1	23
Cicloficina	24	0	24
Tertúlia "Partilhar a Rua"	24	0	24
Tertúlia "Mobilidade Sustentável num Campus Universitário"	24	0	24
Tertúlia "Trabalhar e estudar sem carro no Técnico"	24	1	23

## 7. Não participação nas Atividades complementares

Motivo	%
Falta de conhecimento/informação	12.9%
Falta de interesse pessoal/profissional	6.5%
Falta de disponibilidade pessoal/profissional	16.1%

## 8. Experiência em circular de bicicleta em meio urbano

Experiência em meio urbano	N	%
Não	10	32,3%
Sim	21	67,7%
Total Geral	31	100%

## 9. Intenções futuras

Intenção de...	N	s/r	sim	não
Alterar hábitos após Semana da Mobilidade	31	1	19	11
Voltar a requisitar uma das 10 bicicletas	31	2	27	2
Requisitar uma bicicleta por um período mais longo	31	4	23	4
Utilizar a bicicleta regularmente no trajeto para o Técnico	31	1	19	11

## 10. Motivos para a não requisição de bicicletas

Quais os motivos para não desejar voltar a requisitar uma bicicleta	N
Infelizmente não existem condições nas vias urbanas de Lisboa para que me sinta seguro a andar de bicicleta nas estradas	1
Não permitem um uso regular das mesmas	1
Sem resposta	29
Total Geral	31

## 11. Satisfação geral com a iniciativa "Semana da Mobilidade no Técnico"

	N	MIN	MAX	MÉDIA
Satisfação geral com a iniciativa "Semana da Mobilidade "	31	5	7	6,4

### **O que o faria mudar os seus hábitos de deslocação para o Técnico**

- «Considero» utilizar a bicicleta, mas ainda não me parece que o trajeto seja suficientemente seguro (a não ser que circule em vários troços sobre o passeio)
- A consciencialização dos lisboetas para a necessidade de haver menos carros a circular e o respeito pelos ciclistas; Por outro lado, o respeito dos próprios ciclistas pelas regras da estrada para serem levados mais a sério. Infraestruturas melhoradas
- Algumas partes do trajeto não são propícios a andar de bicicleta, isso põe em causa a minha segurança. Lisboa, apesar de estar a mudar, ainda não é uma cidade preparada para que se transite de bicicleta, teria que haver mais condições
- Eu venho de bicicleta quando não está a chover. Requisitar uma bicicleta do Técnico seria muito útil para ter possibilidade de usar bicicleta quando a minha está na oficina
- Facilidade na requisição das bicicletas
- Mais ciclovias perto de minha casa (Portela). Melhor acessibilidade para descer e subir a bicicleta para o metro (rampas ou simples calhas para as bicicletas nas escadas de acesso)
- Melhores condições para os ciclistas na vias urbanas, como ciclovias separadas da estrada
- Nada. Mora a 7 min a pé
- Não pretendo descolar-me de bicicleta para o Técnico pois vivo muito perto e costumo ir a pé. De qualquer maneira gostava que o técnico tivesse bicicletas disponíveis para requisitar, por exemplo, aos fins de semana
- O meu maior entrave é o tempo que demoraria no meu percurso e que levaria a que chegasse ao Técnico todo suado e a necessitar de um duche
- Preciso de uma bicicleta em Lisboa para poder usá-la no trajeto para o Técnico
- Residir mais perto
- Se melhorassem as acessibilidades de casa (Benfica) para o IST
- Se morasse em Lisboa definitivamente mudava os meus hábitos. Mas uma vez que venho de comboio urbano de uma zona periférica não me faz sentido trazer a bicicleta, uma vez que o percurso estação-IST pode ser feito a pé
- Se pudesse alugar uma bicicleta por 1 semana ou 15 dias
- Ter bicicletas à disposição que pudesse requisitar facilmente para fazer o percurso Técnico-Casa ao final do dia e retornar de manhã

### **Sugestões de melhoria**

- Parece-me que o estacionamento automóvel no «campus» deveria ser SEMPRE pago. Seria interessante que a CML ligasse o Técnico a algumas vias isoladas para bicicletas
- A bicicleta poder ser alugada mais de 24h
- No local do aluguer ter uma bomba (daquelas que se pode ver a pressão)
- Na entrada pela Av. Rovisco Pais tirar os pinos que estão ao lado da cancela dos carros, para facilitar a passagem.
- As bicicletas estavam muito mal tratadas, ie, precisavam de manutenção.
- Construção de um BiceBerg

- Da vossa parte está tudo perfeito! As mudanças agora cabem á câmara municipal de Lisboa
- Informação sobre a continuidade do programa, ou seja como utilizar as bicicletas que ficaram no IST
- Contactos da Ciclo-Oficina
- Melhor divulgação das tertúlias. Tentar que não existam tertúlias logo no primeiro dia (nesse dia é normal ainda não estar muito divulgado)
- Não limitar estas iniciativas à Semana da Mobilidade. A mensagem deve ser passada de forma constante. Por exemplo fazendo uma Semana da Mobilidade do IST por semestre, tal como se realizam as colheitas de sangue
- O aluguer de bicicletas seja mais anunciado e que se prolongue durante todo o ano académico
- Penso que poderia estar mais divulgado que neste momento o técnico tem bicicletas disponíveis para aluguer e os preços. Sei que é importante para as pessoas que estão em Lisboa em Erasmus e que vêm de países que já estão acostumados
- Ter mais bicicletas disponíveis para os alunos